HISTÓRICO

Ceval

Centro de Memória Bunge

Rua Diogo Moreira, 184 – 5º andar
Pinheiros – São Paulo – SP – Cep: 05423-010
E-mail: centro.memoria@bunge.com / Tel.: 11.3914.0846

Apresentação

1971: Ceval Agro Industrial S.A.

1991: Ceval Alimentos S.A.

No início da década de 1970, às vésperas do seu centenário (1980), a Hering então maior indústria têxtil da América Latina, sediada em Blumenau (SC) – decide diversificar suas atividades e investir na cultura da soja. No dia 16 de dezembro de 1970, Ingo Müller, executivo da Hering, enviava uma carta ao prefeito de Gaspar, município a 14 km de Blumenau, solicitando a doação de um terreno para a implantação de uma pequena planta de processamento de soja. A carta era a primeira semente de uma empresa que cresceria junto com a soja brasileira e que terminaria se tornando uma gigante maior do que a própria área têxtil de sua matriz. Assim como a soja estourou na década de 1970 – principalmente a partir do ano 1973, quando quedas nas safras americana, chinesa e soviética deram ao Brasil a oportunidade de ouro de assumir uma das posições à frente desse mercado extremamente lucrativo –, também em 1973 começava a funcionar a fábrica em Gaspar da **Ceval**. E assim como a soja avançou para o Centro-Oeste do País, abrindo estradas, semeando cidades, fazendo fortunas e modernizando definitivamente o agronegócio brasileiro, também a **Ceval** iniciaria uma expansão para além do estado, da região Sul e, eventualmente, do próprio País. Em pouco tempo, a **Ceval** era a quinta maior exportadora de soja no mundo. Em uma década, já tendo expandido seus negócios após a aquisição do frigorífico **Seara**, em 1980, seu faturamento ultrapassaria a marca de um bilhão de dólares. Em menos de duas décadas, seria a terceira maior indústria de alimentos do País. Em 1997, tendo se tornado "grande demais" para a Hering, que preferiu focar investimentos na atividade têxtil original, a **Ceval** é adquirida pela Bunge International, passando a fazer parte da história do Grupo.

Ceval

10 de fevereiro de 1971: data de fundação da **Ceval Agro Industrial S.A.**

Presente no País desde o fim do século XIX, a cultura da soja só deslancha na década de 1970. Vários fatores contribuem para isso: em 1973 (ano de início de operações da **Ceval**), uma cheia no Mississippi arrasa a safra americana, enquanto as produções soviéticas e chinesas também sofrem queda. O preço da soja explode e o Brasil agarra a oportunidade. A indústria de carnes também cresce, aumentando a demanda por ração animal. Ao mesmo tempo, avanços técnicos e científicos modernizam o agronegócio brasileiro, levando melhores sementes, insumos e maquinário ao campo – especialmente no Cerrado, de solo até então considerado pobre, mas que se revela perfeito para o agricultor moderno (lavouras mais planas para as máquinas, solos corrigidos pela Ciência). A agricultura brasileira avança para o Oeste, abrindo cidades e plantando, principalmente, soja.

1956 / FUNDAÇÃO DA *SEARA*. No município de Seara, oeste de Santa Catarina, foi fundada em 1956 uma empresa de abate e industrialização de suínos (posteriormente, na década de 1970, também de aves), o primeiro frigorífico de grande porte da região. A data de fundação da **Seara** faz parte da pré-história da Ceval, que só seria inaugurada 16 anos mais tarde.

1971 / FUNDAÇÃO DA *CEVAL*. No dia 10 de fevereiro de 1971, a quase centenária Hering – então maior empresa têxtil da América Latina, sediada em Blumenau (SC) – embarcava na indústria da soja com a fundação da **Ceval Agro Industrial S.A.**, em Gaspar (SC). Para dirigir a **Ceval** (o nome vem de Cereais do Vale), os executivos da Hering convidaram o engenheiro químico Vilmar de Oliveira Schürmann, que havia sido chefe de produção da Samrig (Sociedade Anônima Moinhos Rio-Grandenses), empresa do Grupo Bunge sediada em Esteio, no Rio Grande do Sul – uma das responsáveis pela consolidação da cultura da soja no País (a Samrig já produzia derivados de soja com sucesso desde o lançamento do óleo *Primor*, em 1958, e da margarina *Primor*, em 1960). Schürmann voltaria a fazer parte do grupo 25 anos mais tarde, em 1997, quando a Bunge adquiriu a **Ceval** da Hering, mantendo-o como diretor e presidente da empresa até 2004.

1973 / INÍCIO DE PRODUÇÃO DA *CEVAL*. Em setembro, foram realizados os primeiros testes na fábrica de Gaspar (SC). Em outubro, a **Ceval** iniciava suas atividades de esmagamento e produção de derivados da soja (óleo, farelo, ração, etc.). Capacidade inicial de processamento: 100 toneladas por dia.

1976 / LANÇAMENTO DO ÓLEO DE SOJA *SOYA*. Primeiro produto de consumo da **Ceval**, o óleo de soja *Soya* foi lançado inicialmente apenas no estado de Santa Catarina, mas não demoraria para se tornar o óleo mais consumido e uma das marcas mais conhecidas em todo o Brasil.

ANOS 1970 / PRIMEIRAS AQUISIÇÕES E INÍCIO DO CRESCIMENTO. A primeira década da **Ceval** viu a empresa começar a se expandir, com a aquisição e inauguração de novas unidades fabris de processamento de soja e de unidades de armazenamento do cereal (silos). Ainda um crescimento tímido, se comparado ao da década de 1980, mas já se fazia notar o início de uma "marcha para o Oeste" movida pela cultura da soja. Ao final da década, com a inauguração da unidade de esmagamento em São Francisco do Sul, nordeste catarinense, em 1979, a capacidade de processamento total da **Ceval** alcançava 3 mil toneladas por dia.

Aquisições:

- **1974:** *Extrafino-Extração e Refino de Óleos Vegetais S.A.*, esmagadora e refinaria, Chapecó (SC).
- **1976:** *Rações Barriga Verde*, fábrica de rações, Chapecó (SC).
- **1977:** *Cia. Gener Agricultura Indústria e Comércio e Princesa do Sul S.A.*, processamento de soja, São Miguel do Oeste (SC).

Construção de novas unidades e ampliações:

- **1976:** silo em Campos Novos (SC).
- **1979**: esmagadora em São Francisco do Sul (SC).
- **1979:** silo em Papanduva (SC).

ANOS 1980 / AQUISIÇÃO DA *SEARA* E CRESCIMENTO DA *CEVAL*. Em 1980, a **Ceval** adquiriu o controle acionário do frigorífico **Seara**, potencializando a sinergia entre os dois negócios: ração de soja (entre outros subprodutos) e aves e suínos. O investimento deu início a uma década de expansão na qual a Ceval viria ampliar consideravelmente sua atuação e presença no País; ingressar nos mercados de carne e de milho; ser apontada como a quarta maior empresa brasileira; e atingir faturamento superior a 1 bilhão de dólares, superando inclusive a área têxtil da Hering. Em 1989, a Seara seria definitivamente incorporada à **Ceval**, que no entanto, manteria a marca *Seara* para produzir e comercializar aves e suínos industrializados. Abaixo, a lista de novas unidades fabris, frigoríficos e silos adquiridos ou inaugurados pela **Ceval** na década de 1980.

Aquisições:

1980

- *Seara Brascarnes S.A.*, frigorífico, Seara (SC).
- Silos em Palmeira das Missões (RS) e em Rondonópolis (MT).

1981

- *Safrita S.A.*, abate de frangos e suínos, Itapiranga (SC).

1982

- Ativo imobilizado da *Kasper e Cia. Ltda.*, processamento de soja (RS).

1983

- *Fril-Frigorífico Rio da Luz S.A.*, frigorífico, Jaraguá do Sul (SC).
- Silo em Santa Terezinha do Itaipu (PR).

Em 1983, a **Ceval** é apontada pela *Gazeta Mercantil* como 4ª maior empresa do País em receita líquida. No mesmo ano, atinge faturamento recorde de 208 bilhões de cruzeiros, que, somados aos 65 bilhões de cruzeiros da **Seara**, ultrapassam a marca de 1 bilhão de dólares, superando inclusive a área têxtil da Hering.

1984

- Esmagadora e refinaria em Rio Grande (RS).
- Silos em Três de Maio (RS) e Independência (RS).

1986

- Silos em São Luiz Gonzaga (RS), Bossoroca (RS), São Gabriel do Oeste (MS), Sidrolândia (MS) e Sonora (MS). *Obs.: Até 1988, Sonora fazia parte do município de Pedro Gomes (MS).*

1987

- Dois silos em Barreiras (BA).
- Silo de soja em Diamantino (MT) e de soja e milho em Sorriso (MT).

1988

- *Porto Indústria e Comércio de Óleos Vegetais Ltda.*, processamento e refino de soja, Luziânia (GO). Capacidade: 600 tons./dia (esmagamento) e 120 tons./dia (refino).
- *Germani – Cia. Paranaense de Alimentos*, industrialização e comercialização de milho e subprodutos, Sarandi (PR).

1989

- *Contibrasil Ltda.*, unidade industrial de frangos (frigorífico, granja de matrizes, incubatório, fábrica de ração e sistema de integrados), Jacarezinho (PR). Capacidade: 40 mil cabeças/dia.
- *Nuporanga de Alimentos e Mogiana Avícola Ltda.*, frigorífico e incubatório, Nuporanga (SP). Capacidade: 1 milhão de pintos/mês (produção) e 1 milhão aves/mês (abate).
- *La Villette Ltda.*, frigorífico, São Paulo (SP). Capacidade: industrialização de 1.050 tons de carne por dia.
- *Continental de Óleos Vegetais – Conti-Óleos Ltda.*, processamento, refino e armazenagem de soja, Maringá (PR). Capacidade: 2,5 mil tons./dia (esmagamento), 300 tons./dia (refino) e 164 mil tons (armazenagem).
- Frigorífico e fábrica de rações da *Swift-Armour S.A. Ind. e Com.*, Marechal Cândido Rondon (PR). Capacidade: 15 mil cabeças suíno/mês (frigorífico) e 1,5 mil tons./mês (ração)
- Unidades industriais de soja da *S.A. Indústria Zillo*, processadora em Ourinhos (SP) e refinaria em Marília (SP). Capacidade: 1,5 mil tons./dia (esmagamento) e 420 tons./dia (refino).
- Instalações da *Kowalski*, junto ao porto de Itajaí (SC).

Construção de novas unidades e ampliações:

1981

- Silos em Campo Grande (MS).

1986

- Silos em Santo Ângelo (RS), Giruá (RS) e Costa Rica (MS).

1988

- Ampliação da unidade de Rio Grande (RS), adquirida em 1984.
- Unidade de processamento e refinaria em Campo Grande (MS). Capacidade: 800 tons./dia (extração), 200 tons./dia (refino), 500 latas/minuto (enlatamento, latas de 900 ml). Os equipamentos de Campo Grande vieram da fábrica de São Miguel do Oeste (SC), que começou a ser desativada em 1987.
- Silos em Bela Vista (BA), Rosário (BA), Roda Velha (BA), Mimoso do Oeste (BA), Caravágio (MT), Sorriso (MT), Rondonópolis (MT) e Nova Mutum (MS).

1989

- Fábrica de margarinas, cremes e gorduras vegetais e Centro de Pesquisa & Desenvolvimento em Gaspar (SC). Capacidade: 100 tons./dia.
- Ampliação da capacidade de refino da unidade de Luziânia (GO), adquirida em 1988.
- Refinaria em Ourinhos (SP). Capacidade: 420 tons./dia (armazenagem).
- Oito novos silos nos estados do Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão e Rio Grande do Sul.
- Unidade de armazenamento e degerminação de milho em Xanxerê (SC).

*1989: Inauguração de silo da **Ceval** no Maranhão, com a presença da Governadora Roseana Sarney. Naquele ano, a capacidade estática de armazenamento da **Ceval** chega a 2,1 milhão toneladas.*

1990: **Ceval** é a 3ª maior indústria de alimentos do País, segundo lista de "Maiores e melhores" da Revista *Exame*.

1990 / LANÇAMENTO DA MARGARINA *BONNA*. Lançada inicialmente apenas na Região Sul, *Bonna* alcançou sucesso rapidamente no País. O produto foi resultado de um processo longo iniciado em 1987, quando a **Ceval** começou a importar equipamentos modernos da Europa. A empresa investiu bastante também numa campanha publicitária marcante, que buscava passar a mensagem de uma margarina de qualidade superior, mais cremosa e saborosa. O investimento deu certo: em 1991, *Bonna* foi considerada "Lançamento do Ano" pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e, em 1993, o comercial "Mordidas", preparado pela agência Y&R, ganhou Leão de Ouro no Festival de Cannes.

1991: Ceval Agro Industrial S.A. se torna **Ceval Alimentos S.A.**

1991 / *CEVAL* "GRANDE DEMAIS" PARA A HERING E MUDANÇA DE RAZÃO SOCIAL. Em 1991, a Hering se transformou numa holding, com duas unidades: a Hering Têxtil e a **Ceval**, com a razão social alterada para **Ceval Alimentos S.A.** No ano seguinte, enquanto a Hering sofria seu primeiro ano de prejuízos, a **Ceval** seguia crescendo. Matéria da revista *Exame* de setembro de 1997 registraria que, "desde 1992, a empresa cresceu, em média, 20% ao ano", ficando, assim, "grande demais para ser sustentada por um grupo como a Hering".

Em 1995, a **Ceval** seria apontada como a 23ª empresa por vendas, segundo Revista *Exame*. "Fomos pioneiros no acompanhamento da fronteira agrícola para a região Centro-Oeste do País. Alguns nos taxaram de loucos! Hoje estamos entre os quatro maiores processadores de soja do mundo, e a Ceval é responsável por quase 5% de toda a industrialização mundial – isto representa 10% das exportações mundiais de farelo de soja." Polidório Osmar Ferreira, diretor da Divisão de Produtos Industriais da **Ceval Alimentos**, 1995.

1995 / INÍCIO DE OPERAÇÕES INTERNACIONAIS DA *CEVAL*. Em 1995, a **Ceval** adquiriu a empresa argentina Guipeba S.A., responsável por cerca de 10% de toda a industrialização de soja na Argentina, dando início às operações de produção fora da fronteira do Brasil. O movimento de internacionalização já havia iniciada alguns anos antes, com a constituição da **Alimentos Ceval S.A.** em Buenos Aires, em 1990, e da subsidiária Food-Supply na Holanda, em 1992. Em 1996, seria constituída ainda uma *joint venture* com o grupo Tailandês G. Premjee para a construção de uma unidade de esmagamento e refino de soja na Índia.

1996 / *CEVAL ALIMENTOS* CERTIFICADA COM ISO 9.002. No mesmo ano, recebem o certificado internacional de qualidade a unidade de Itapiranga (industrialização de frangos) e a unidade de Gaspar (processamento de soja), ambas em Santa Catarina.

ANOS 1990 / AQUISIÇÕES, LANÇAMENTOS E EXPANSÃO DA *CEVAL* NA PRIMEIRA METADE DA DÉCADA. Abaixo, segue lista de produtos lançados e novas unidades fabris, frigoríficos e silos adquiridos ou inaugurados pela **Ceval** no início da década de 1990, antes de ser adquirida pelo Grupo Bunge.

Produtos lançados:

1991

- Linha *Chicken Light*
- Creme Vegetal *All Day*
- Óleo de soja *Ville*

1992

- Creme vegetal *Milleto*
- Azeite de oliva *Isadora*
- Óleo de milho *Milleto* em embalagem PET (politereftalato de etileno)

1993

- Ave *Classy*. No ano seguinte, a marca ganharia o prêmio francês Sial'Dor, na categoria Congelados.

1994

- Linha de óleos especiais *Ville Premium* (canola, girassol e soja). A primeira linha de óleos especiais do País.

Aquisições:

1990

- Abatedouro de bovinos em Dourados (MS). No ano seguinte, seria transformado em unidade de abate e industrialização de suínos.

1992

- Fábrica de beneficiamente de milho da *Amorim Primo*, Paulista (PE).

1994

- Unidade de esmagamento de soja em Cuiabá (MT).

1995

- Unidade industrial de frangos e suínos da *Agroeliane S.A.* em Forquilhinha (SC) e unidade industrial de frangos da mesma empresa em Sidrolândia (MS).

Construção de novas unidades e ampliações:

1992

- Unidade de esmagamento e refino de soja em Barreiras (BA).
- Silo no porto de Tubarão, Vitória (ES).

25 de agosto de 1997: Bunge International compra a **Ceval Alimentos**.

1997 / AQUISIÇÃO DA *CEVAL* PELA BUNGE. No dia 25 de agosto de 1997, representantes do Grupo Bunge assinaram o compromisso de compra da **Ceval Alimentos.** Á época, a empresa contava com um faturamento anual de 2,7 bilhões de dólares, era a 5ª maior esmagadora de soja do mundo (após a compra, a Bunge passaria a ser a 3ª maior), líder no mercado brasileiro de óleos vegetais e 3º lugar no mercado de carnes congeladas, atrás de Sadia e Perdigão. Matéria da revista *Exame* de setembro daquele ano classificava o negócio como "a maior aquisição do ano fora do setor financeiro", que faria da Bunge a "maior fabricante de alimentos do País", dona de um "gigante de quase 5 bilhões de dólares" formado pela **Ceval** e pela Santista Alimentos.

1998 / REESTRUTURAÇÃO DO GRUPO BUNGE. Nos anos seguintes, as duas empresas passariam por uma reestruturação que terminaria por transformá-las, em 2000, em divisões de uma nova empresa, a **Bunge Alimentos** (*ver próxima entrada*). Antes disso, em 22 de dezembro de 1998, os negócios da Divisão de Consumo da **Ceval** passariam para a Santista (com exceção do óleo de soja *Soya*), enquanto os negócios de soja da Santista passariam para a **Ceval**. A Divisão de Carnes da **Ceval** passaria para uma nova empresa – Seara Alimentos.
Nos últimos anos do século XX, a **Ceval** se tornava a única empresa do Hemisfério Sul a produzir proteína isolada e concentrada de soja. Entre as fábricas adquiridas da Santista Alimentos, estavam o parque industrial em Luís Eduardo Magalhães (BA), o mais moderno do Nordeste brasileiro, com duas plantas e capacidade de processamento de 3.800 toneladas de soja por dia, e a fábrica de Ponta Grossa (PR), a maior planta de extração de soja do País, com capacidade de 3.100 tons./dia.

2000 / SURGIMENTO DA BUNGE ALIMENTOS. No dia 13 de setembro, consolida-se oficialmente a união, iniciada três anos antes, entre **Ceval** e Santista Alimentos, que se tornam divisões de uma nova empresa: a **Bunge Alimentos** (*ver histórico Bunge Alimentos*).

2004 / VENDA DA *SEARA* PARA O GRUPO CARGILL. Com a venda, a Bunge encerrava sua participação no mercado de carnes.

Ceval

Silo 20.000 t.
CEVAL S.A.
PAVAN
ENGENHARIA E INDÚSTRIA LTDA.
FRANKI

CEVAL

CEVAL
IPIRANGA